



## EDITORIAL

Dentro da busca da produção e difusão da interdisciplinaridade, característica da revista *Trama Interdisciplinar*, convidamos a professora Edla Eggert para coordenar o dossiê "Mulheres, feminismo, arte popular, artesanato: saberes de ofícios" desta edição.

Edla Eggert, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é pós-doutora no Programa de Estudios de la Mujer da Universidad Autónoma Metropolitana de Xochimilco, da cidade do México (DF), doutora em Teologia, mestra em Educação e graduada em Pedagogia. Seu foco de pesquisa está na análise da complexidade do ensino e da aprendizagem no contexto da produção técnica e tecnológica nos processos de produção do conhecimento de mulheres artesãs. Tem publicado livros e artigos em revistas especializadas.

A temática deste Dossiê desvela a dinâmica interdisciplinar vinculada a questões de gênero, cultura popular e artesanato, que deve ser sempre compreendida em seus aspectos sociológicos, antropológicos, filosóficos, históricos, pedagógicos e estéticos do campo das artes e da literatura.

Autores do século XX, como Walter Benjamin, Elias Canetti, Norberto Elias, Richard Sennett, Paulo Freire, Álvaro Vieira Pinto e Marilena Chauí, deixam entrever que a arte popular e o artesanato são formas de resistência, de libertação e de produção do conhecimento. A arte popular e o artesanato sempre trazem a narrativa de determinada realidade que expressa a forma de conviver e de estar no mundo para conhecê-lo, protegê-lo, transformá-lo e cuidar dele.

O tema deste Dossiê traz a força mobilizadora do feminino, no Brasil e na América Latina, numa constelação de fatores que configuram e reconfiguram, em determinada tramalidade, várias tessituras nas quais o ser se revela no fazer, e o fazer desvela o ser. Observamos, por meio dos textos publicado aqui, de que modo os trabalhos de arte popular e de artesanato realizados por mulheres se revelam como práticas de resistência e, ao mesmo tempo, como chaves de sobrevivência e modo de se colocar no mundo e de ajudar a humanidade a se encontrar. Aquilo que, à primeira vista, parece tão simples, é profundamente político, no sentido da politicidade.

Este Dossiê nasce do encontro dos pesquisadores com as vozes de milhares de mulheres que reclamam seus direitos. É um material que contribui para a pesquisa e a formação de novos pesquisadores no campo da Educação, da Arte e da História da Cultura, podendo contribuir com as políticas públicas e com as lutas do feminismo. Assim, recoloca as narrativas da arte popular, da cultura popular e do artesanato como formas de resistência, libertação e produção de conhecimento interdisciplinar.

Aproveitamos para agradecer e parabenizar a coordenação e os pesquisadores deste dossiê.

**João Clemente de Souza**  
Editor acadêmico